

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR APLICADO À HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Eliza Maria de Alencar Barros¹, Cleison Keulys dos Santos Silva², Katia Simoni Bezerra Lima³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: eliza.alencar@discente.univasf.edu.br; ²Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: cleison.silva@discente.univasf.edu.br; ³Docente do colegiado de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco. E-mail: katia.lima@univasf.edu.br

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) tem como finalidade oferecer aos usuários do serviço de saúde atendimento individualizado e de qualidade. A hanseníase é uma doença bacteriana, infecciosa que tem como agente etiológico a *Mycobacterium leprae*. Ela afeta especialmente pele e os nervos periféricos, causando lesões cutâneas, dor e comprometimento das articulações. A utilização do PTS em casos de hanseníase, é uma forma estratégica de lidar com a doença negligenciada no país, pois permite a identificação precoce da infecção e possibilita o tratamento mais eficiente. Além disso, o PTS integra diversos profissionais de saúde, assegurando que a atenção prestada aos portadores de hanseníase seja integral, contribuindo para o controle da doença. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi descrever a utilização do projeto terapêutico singular em um caso de hanseníase acompanhado pela atenção primária à saúde. **Material e Método:** Relato de caso de cunho qualitativo e descritivo que investigou um caso de hanseníase desde o diagnóstico ao tratamento, de modo a aplicar o PTS juntamente com a equipe de saúde de uma unidade básica em Petrolina. **Resultados e Discussão:** O diagnóstico da hanseníase veio a partir do aparecimento de uma lesão hipocrômica na pele da paciente. Após a investigação e confirmação do diagnóstico, a equipe de saúde mobilizou-se para atender de forma integral a paciente. Participaram do PTS, a médica, a enfermeira, a assistente social, o dentista e a psicóloga da equipe de saúde da família. O PTS consistiu em tratar de forma medicamentosa a infecção, avaliar os contatos da paciente, dar suporte psicológico, investigar fontes da contaminação através do estudo da família e vizinhança e permitir a reinserção da paciente ao convívio familiar e ao ambiente de trabalho. **Conclusão:** Após a aplicação das metas do PTS, notou-se que a forma que a paciente enfrentou a doença foi mais leve e consciente se comparado a outros casos de hanseníase na comunidade, o que ocasionou maior aderência ao tratamento e menos medo e vergonha. Assim, conclui-se que o manejo de doenças vistas com estigma na sociedade deve ser de forma ímpar a cada paciente e esclarecedora, pois só o conhecimento pode desmistificar preconceitos e tornar o paciente o principal ator de seu processo terapêutico. **Contribuições para Saúde:** É de suma importância que a comunidade de saúde esteja atenta a implementar estratégias de melhor manejo de doenças negligenciadas. Estudos revelam a não aderência ao tratamento da hanseníase por falta de esclarecimento, por preconceito, por vergonha, por falta de atenção integral por parte da equipe de saúde. Assim, é papel de toda equipe de saúde e das organizações políticas, desfazer essas lacunas para que se combata a hanseníase e outras infecções ignoradas pela sociedade.

Descritores: Integralidade em Saúde; Saúde Pública; Doenças Negligenciadas.